

HOLY WEEK
SEMANA
BRAGA
PORTUGAL SANTA



29 MARÇO
A 5 ABRIL
2026

PROGRAMA

ÍNDICE

5 PROGRAMA CULTURAL

- 6 Concertos
- 8 Exposições
- 10 Outros eventos

19 PROGRAMA RELIGIOSO

- 20 Lausperene Quaresmal
- 22 Preparação Quaresmal
- 24 Procissões
- 24 Procissão dos Passos
- 26 Procissão de Nossa Senhora da "Burrinha"
- 29 Procissão do Senhor Ecce Homo
- 30 Procissão do Enterro do Senhor
- 33 Celebrações
- 34 Bênção e Procissão dos Ramos e Missa do Domingo de Ramos
- 36 Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos
- 36 Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor
- 38 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
- 38 Celebração da Paixão e Morte do Senhor
- 39 Procissão Teofórica do Enterro
- 40 Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação
- 40 Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição
- 43 Compasso Pascal
- 43 Missa Solene do Domingo de Páscoa

46 OUTRAS INFORMAÇÕES

BEM-VINDA/O À SEMANA SANTA DE BRAGA

A cidade de Braga, como cenário preferencial da vivência da Paixão de Jesus Cristo, oferece-nos um dos mais vastos e oportunos repositórios de manifestações associadas à Semana Santa e à celebração pascal. Celebrações enraizadas na comunidade desde que o Cristianismo aqui se implantou no século IV, acabou por obter um particular desenvolvimento através do papel dos seus arcebispos, ordens religiosas e corporações seculares, salientando-se as iniciativas do Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus no final do século XVI. A partir de 1933, com a criação da Comissão da Semana Santa, verificou-se um especial incremento das dinâmicas associadas.

Não são apenas as seculares procissões dos Passos (1597) e do Senhor Ecce Homo (1513), completadas nas últimas décadas pela Procissão do Enterro do Senhor (1933) e pela renovada Procissão da Burrinha (1998), que perfazem a imponência da quadra. As ruas vestem-se de roxo e perfumam-se de incenso, tal como os principais templos que continuam a centralizar o exercício de práticas seculares. Na Sé Primaz decorrem as principais celebrações segundo o pendor de um costume litúrgico que reivindica identidade. Nos Congregados desprendem-se as espadas da imagem da Senhora das Dores, pioneira desta devoção em Portugal e propulsora de um peculiar exercício devocional. Em sete igrejas adora-se o sepulcro do Senhor, num desafio à contemplação da mais tenebrosa contingência da existência humana. E no domingo estala a alegria! As campanhas ouvem-se ao longe. Os foguetes estalam no ar. As portas das casas abrem-se e exibem a abundância primaveril. O Senhor ressuscitou!

Porém, dando cumprimento à Quaresma, especial tempo de preparação para a Páscoa que a Igreja propõe aos cristãos, é proposto um conjunto de ações, de natureza eminentemente cultural ou vinculadas às práticas devocionais deste tempo, que complementa e antecipa a Semana Maior.

CALENDÁRIO DA QUARESMA 2026

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
P	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egito para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

A popularização dos atos que compõem o programa das solenidades da Semana Santa é evidentemente dominado pelas procissões, os momentos mais esperados e que apresentam o mais significativo índice de atratividade. No entanto, os atos eminentemente culturais afirmam-se como um suplemento de enorme valia para uma vivência mais plena deste especial momento da comunidade bracaraense. Sendo a Semana Santa o mais visível traço intangível que perpassou para o quotidiano da comunidade bracaraense, é imperativo disponibilizar oportunidades para a investigação, criação artística e fruição de âmbito cultural. Conferências, exposições, concertos, concursos e encenações, entre outras ações, detêm um lugar de enorme relevância na programação, promovendo assim uma presença mais evidente em todos os setores da sociedade.

Texto válido salvo erro tipográfico. O programa pode ser alterado sem aviso prévio. Confirme sempre a informação atualizada e mais completa no sítio oficial em www.semanasantabraga.com



PROGRAMA CULTURAL

PROGRAMA CULTURAL CONCERTOS

20 março, sexta-feira

21h30, Catedral de Braga

**RICHARD WAGNER
(1813-1883): PRELÚDIO
E MORTE DE TRISTÃO
E ISOLDA**

**JOHN RUTTER (1945):
MAGNIFICAT**

Coro e Orquestra Sinfónica
do Conservatório de Música
Calouste Gulbenkian.

Direção Musical: Jorge Ribeiro
(Orquestra) e Ana Rute Rei (Coro).

Organização: Conservatório de Música
Calouste Gulbenkian

27 março, sexta-feira

21h30, Igreja de São Marcos

**“O QUAM TRISTIS ET
AFFLICTA”**

Coro da Santa Casa da
Misericórdia de Braga e Musicare
– Associação Cultural

Organização: Santa Casa da Misericórdia
de Braga

26 março, quinta-feira

21h30, Capela de N.ª Sr.ª da Guadalupe

**BOTAR DAS ALMAS E
OUTRAS MÚSICAS DE
TEMÁTICA RELIGIOSA**

Grupo de Cantares Mulheres do
Minho e Grupo Coral Guadalupe
e Porta Nova

Organização: Comissão Organizadora
da Procissão da Burrinha

30 março, segunda-feira Santa

21h30, Igreja de Santa Cruz

**WOLFGANG AMADEUS
MOZART (1756-1791),
MISSA DA COROAÇÃO
EM DÓ MAIOR, K.
317 PARA SOLISTAS,
CORO E ORQUESTRA**

Orquestra e Coro do Departamento
de Música – Universidade do Minho

Organização: Irmandade de Santa Cruz

31 março, terça-feira Santa

21h30, Catedral de Braga

**“CREDO” DE SOUZA
MONTEIRO (1829-1906)**

**“STABAT MATER”
KARL JENKINS (1944-)**

Orquestra do Distrito de Braga Coro
do Distrito de Braga e Solistas
Direção Musical: Maestro Diogo Costa

Organização: Comissão da Semana Santa de Braga

Patrocínio: ABB, Arquidiocese de Braga,
Associação Mutualista Montepio, Braga Parque,
Carclasse, Costeira, DST Group, Hotéis do
Bom Jesus, Lusíadas Hospital de Braga, MCM,
MossGreen, Pi Creative Studio, Sabseg e Vila
Galé Hotéis.



PROGRAMA CULTURAL

EXPOSIÇÕES

Início da Quaresma

Largo D. João Peculiar

“SALVAÇÃO” ESCULTURA CONTEMPORÂNEA DA AUTORIA DE ALBERTO VIEIRA

Projeto de arte no espaço urbano de Alberto Vieira

Iniciativa: Município de Braga

18 fevereiro a 11 abril

Museu Pio XII

“CAMINHO DE PÁSCOA: DO SILÊNCIO À VIDA”

Exposição de Arte Sacra

Iniciativa: Museu Pio XII

14 março a 7 abril

Capela Imaculada Conceição

“OS LOGHISMOÍ DE EVÁGRIO PÔNTICO E O APOCALYPSIS IESU CHRISTI SEGUNDO GIANCARLO PAVANELLO”

Sinopse: Antes de serem vícios, os pecados capitais foram “pensamentos”, “sussurros”, “sugestões”, “imagens”. Foram *loghismoí*, isto é, pensamentos malignos, espíritos de malvadez. O primeiro a sistematizar os *loghismoí*

(pensamentos malignos) foi o padre do deserto Evágrio Pôntico (345-399), iniciando uma tradição que confluuiu, mais tarde, na elaboração da doutrina dos *Sete Pecados Capitais* inserida no Catecismo da Igreja Católica. Evágrio não era apenas um místico: era um psicólogo da alma, um cartógrafo do espírito, que desenhou um mapa interior com espantosa lucidez listando oito vícios. “*Oito são, no total, os tipos de pensamentos que compreendem todos os outros: o primeiro é o da gula, depois o da fornicação, o terceiro o da avareza, o quarto o da tristeza, o quinto o da ira, o sexto o da acédia, o sétimo o da vanglória e o oitavo o do orgulho*”. O tema do Apocalypse acompanha, dir-se-ia, a história de toda a humanidade, quando entendido em sentido figurado como sinónimo de “destruição e morte”, “catástrofe planetária”, “fim do mundo”, mas também – e não menos – no seu significado próprio, etimológico e escatológico, de revelação. Assim o sugere a imaginação desenfreada do evangelista João, a partir de uma preposição grega tornada prefixo que indica levantar um véu, para fixar com atenção aquilo que nos espera segundo a vontade do Mistério. Giancarlo Pavanella (1944), artista italiano, proveniente do mundo da

Poesia visual, em sentido amplo, com um percurso único e original, reflete sobre os Pecados Capitais hoje, em 9 painéis verbo-visivos, e enriquece a sua meditação pessoal com uma nova obra sobre o Apocalypse de São João, um políptico de 7 quadros, com técnica mista (têmpera, tinta, marcador indelével), de 70 x 50cm, com textos bíblicos em latim.

Vernisage: 14 março, às 16h00, Capela Imaculada Conceição

Apresentação: Rev. Doutor João Paulo Costa: “*Os Loghismoí e o Apocalypsis* de Giancarlo Pavanella: uma “pintura encarnada” para invisuais que somos. Leituras dos textos das obras “*Loghismoí*” e “*Apocalypsis*”.

Organização e Patrocínio: Comissão da Semana Santa de Braga e Zet Gallery

19 março a 20 maio

Museu dos Biscainhos

“GRITO DE SILÊNCIO”

Artista: Alberto Vieira

Iniciativa: Município de Braga

20 março a 24 abril

CIMMB – Palácio do Raio

“JESUS, FERMENTO DE VIDA”

Artista: João Osvaldo

Sinopse: Nesta exposição de pintura e colagens, o artista pretende provocar no outro, na ação do seu olhar silencioso, o despertar do renovar de emoções e sentimentos transmissores de valores culturais, estéticos, de fé e amor em Cristo.

Na execução progressiva desta obra, resultante de atos íntimos e contemplativos, procurou não entrar em labirintos que conduzissem ao erro interpretativo de tão sério e doloroso conteúdo. João Osvaldo partilha a experiência do seu olhar compadecido pela dolorosa Paixão de Cristo, mártir de Amor vivido no Calvário, na Sua entrega total à vontade do Pai.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga

27 março a 5 abril

Braga Parque

EXPOSIÇÃO DOS DESENHOS DO LIVRO “A SEMANA SANTA DE BRAGA”

Iniciativa: Braga Parque

27 março a 17 abril

Espaço Galeria da Junta Freguesia S. Victor

“CRISTO... POR AMOR A NÓS”

Mostra de artigos religiosos

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha

1 abril a 31 maio

Tesouro-Museu da Sé de Braga

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS APRESENTADOS AO CONCURSO ESCOLAR “A SEMANA SANTA DE BRAGA”

Iniciativa: Comissão da Semana Santa de Braga

PROGRAMA CULTURAL

OUTROS EVENTOS

23 março, segunda-feira

21h00, Sai da Igreja de Santa Cruz

VIA SACRA

Há caminhos que se fazem com os pés e outros com o coração. Propomos-lhe ambos: um momento de introspeção e presença enquanto peregrinamos pela cidade. Somos convidados a caminhar como quem reza, a fazer do passo um gesto de escuta e do caminho um lugar de encontro.

Organização: Pastoral Juvenil, Pastoral Universitária, Pastoral Vocacional, Seminário Conciliar e Centros Universitários/juvenis da Arquidiocese de Braga.

24 março, terça-feira

21h30, Auditório da Junta Freguesia S. Victor

CONFERÊNCIA: “A HISTÓRIA DA PROCISSÃO DA BURRINHA DE S. VICTOR”

Orador: Ricardo Silva

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procição da Burrinha

28 março a 5 abril

Durante o horário de abertura da igreja, Igreja de S. Vicente

A Paróquia de S. Vicente celebra 100 anos da sua fundação no dia 25 de março de 2026. Neste contexto e em ordem a ser cada vez mais uma comunidade cristã próxima de todos e em dinâmica de saída, vai levar a cabo a iniciativa

“IGREJA DE PORTAS ABERTAS”.

O Projeto “Igreja de Portas Abertas” possibilitará aos visitantes participarem em visitas guiadas realizadas por jovens voluntários ou em momentos de oração na Igreja de S. Vicente.

Organização: Paróquia de S. Vicente

29 março, domingo de Ramos

21h15, Igreja de São José de São Lázaro

VIGÍLIA DE TAIZÉ

Organização: Pastoral Juvenil, Pastoral Universitária, Pastoral Vocacional e Seminários

30 março, segunda-feira

18h00, Capela Imaculada Conceição

CONFERÊNCIA: COMPREENDER HOJE OS PECADOS CAPITAIS: LEITURAS INTERDISCIPLINARES

No contexto da apresentação do livro A ESTRELA E O ESPELHO. COMPREENDER HOJE OS PECADOS CAPITAIS, das edições Paulinas, do Rev. Mons. Mário Rui de Oliveira, da Arquidiocese de Braga, Chanceler do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica, na Santa Sé, convidam-se três personalidades da ciência e da cultura nacional para refletirem polifonicamente sobre o tema dos pecados capitais hoje.

Intervenções:

Professor Doutor Guilherme Macedo, Presidente Mundial da Gastroenterologia, Diretor do Serviço de Gastroenterologia do Hospital São João do Porto: *“O pecado da gula e as boas práticas do comer para uma saúde gástrica”*.

Engenheiro José Teixeira, presidente do grupo DST e da Zet Gallery de Braga: *“Os Pecados Capitais na arte e na literatura”*.

Dom Nélio Pita, Bispo Auxiliar de Braga, doutor em psicologia: *“Evágrio Pôntico, o cartógrafo da alma e da psicologia humana avant Freud”*.

Mons. Mário Rui de Oliveira: *“A estrela e o espelho. Os pecados capitais hoje”*. Sessão de assinaturas do livro, ed. Paulinas.

1 abril, quarta-feira Santa

Centro Histórico

ANIMAÇÃO DE RUA POR UM GRUPO DE JOVENS FARRICOCOS COM MATRACAS

Iniciativa: Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

1 abril, quarta-feira Santa

Pingo Doce Braga Parque

LANÇAMENTO DO DOCE TÍPICO DA PROCISSÃO DA BURRINHA

Iniciativa: Comissão Organizadora da Procição da Burrinha

2 abril, quinta-feira Santa

15h00

VIA SACRA “DA TRADIÇÃO À INCLUSÃO”

Inicia o percurso que será feito entre o edifício antigo dos correios até à Praça Mestre Veiga.

Organização: IRIS – Instituto de Reabilitação e Integração Social

2 abril, quinta-feira Santa

Centro Histórico

GRUPO DE FARRICOCOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BRAGA

No dia de hoje, os “farricocos” percorrem o centro histórico, fazendo soar as “matracas” (após o silenciamento dos sinos), lembrando aos fiéis a confissão e penitência e chamando para a procissão desta mesma noite.

Iniciativa: Santa Casa da Misericórdia de Braga



10 a 13 e 20 março

10h00-12h30 / 14h30-17h00

Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga, Palácio do Raio

Público alvo: 6-12 anos

Marcação prévia:

cimmb.praio@scmb Braga.pt

“O FARRICOCO NO PALÁCIO DO RAIO”

Considerado o maior ícone das solenidades da Semana Santa, a atividade visa fomentar nas crianças e jovens o conhecimento e o afeto pela história, património e identidade de Braga, dando a conhecer as suas origens, costumes e tradições.

A atividade inicia-se com a visita à exposição permanente do Palácio do Raio, focando a história do farricoco e o seu papel histórico nas procissões da Semana Santa, e, de seguida, os participantes são convidados a elaborar em oficina o seu próprio Farricoco de forma acessível e inclusiva.

17 a 19 e 24 a 26 março

10h00-12h30 / 14h30-17h00

Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga, Palácio do Raio

Público alvo: Público em geral

Marcação prévia:

cimmb.praio@scmb Braga.pt

“FAZ A TUA CRUZ SUSTENTÁVEL” WORKSHOP

A atividade visa fomentar nas crianças e jovens o conhecimento e o afeto pelas tradições da Páscoa, reconhecendo o papel assumido pela Cruz na transmissão deste legado. A atividade inicia-se com a visita à exposição permanente do Palácio do Raio, focando o seu papel histórico nas procissões da Semana Santa, e, de seguida, os participantes são convidados a elaborar em oficina a sua própria Cruz, utilizando exclusivamente materiais recicláveis. Através de uma abordagem criativa e participativa, os envolvidos serão convidados a refletir sobre valores simbólicos, culturais e espirituais associados à cruz, ao mesmo tempo que desenvolvem uma consciência ambiental e práticas de reutilização de materiais.

Museu Pio XII

Público alvo: Escolas, Colégios, Escuteiros, IPSS, Famílias, aberto a todos.

Duração: 45 a 60 minutos

Marcação prévia: info@museupioxii.pt ou telf. 253 200 130

“O MEU CRUCIFIXO, A MINHA HISTÓRIA”

A atividade com atelier e visita ao museu, convida os participantes a descobrir o significado do crucifixo como sinal de amor, entrega e esperança, ligado à História de Jesus e ao tempo da Páscoa.

“HORA DO CONTO: “A CAMINHO DA SEMANA SANTA”

Os participantes são convidados a percorrerem, de forma simples e concreta, os últimos passos da vida de Jesus: da entrada em Jerusalém até à Ressurreição. Este momento favorece a atenção, a imaginação e a criatividade, através de um conto dinâmico.

CAÇA AO TESOURO: “DESCOBRIR OS SÍMBOLOS DA PÁSCOA”

Através da procura, da observação e da partilha, os participantes são convidados a compreender que cada símbolo guarda uma mensagem profunda sobre a vida. A atividade desperta curiosidade e envolvimento, transformando o aprender num caminho de descoberta.

24, 25 e 26 março, 2 abril

10h30, Tesouro-Museu da Sé de Braga

Público alvo: Crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 45 a 60 minutos

Marcação prévia: comissao@semanasantabraga.com
ou telf 253 263317

EXPLORAÇÃO DAS PÁGINAS DO LIVRO ILUSTRADO, “A SEMANA SANTA DE BRAGA”

Leitura e exploração das páginas do livro. As crianças vão ser guiadas numa descoberta dos diferentes momentos e tradições da Semana Santa bracarense. No final, as crianças e jovens serão desafiadas a montar um farricoco articulado ou a pintar um postal do farricoco.

24, 25 e 26 março

10h30, Tesouro-Museu da Sé de Braga

Público alvo: Crianças do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 45 a 60 minutos

Marcação prévia: comissao@semanasantabraga.com
ou telf 253 263317

TEATRO DE FANTOCHES, “HISTÓRIA DO FARRICOCO EM RIMAS”

Pequeno espectáculo de fantoches que desvenda a história do farricoco contada em rimas. A actividade pretende dar a conhecer de uma forma divertida as tradições da Semana Santa, concretamente, de uma das figuras mais emblemáticas das suas procissões. No final, as crianças e jovens serão desafiadas a montar um farricoco articulado ou a pintar um postal do farricoco.

1, 2 e 3 abril

10h30, Tesouro-Museu da Sé de Braga

Público alvo: Crianças e jovens

Duração: 45 a 60 minutos

Marcação prévia: comissao@semanasantabraga.com
ou telf. 253 263 317

WORKSHOP “FARRICOCO”

As crianças e jovens são desafiadas a montar um farricoco articulado ou a pintar um postal do farricoco.

1 abril

11h00, Tesouro-Museu da Sé de Braga

CONCURSO DE DESENHO “A SEMANA SANTA DE BRAGA”

Entrega de Prémios.

Os trabalhos apresentados a concurso estarão expostos no Tesouro-Museu da Sé de Braga de 1 de abril a 31 de maio.

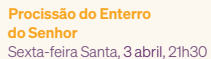
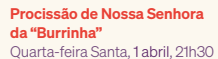
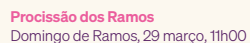
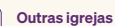
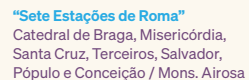
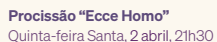
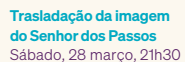
O concurso tem por objetivo sensibilizar a participação da comunidade escolar para a importância e valor desta época tão especial que é vivida na cidade de Braga e envolver as crianças nas manifestações religiosas e culturais da Quaresma e Semana Santa.

Ao longo da Quaresma
decorrerá o Concurso de
Criatividade Sênior 2026
“CRUZES FLORIDAS”
- SEMANA SANTA
DE BRAGA

Concurso tem por objetivo
envolver, valorizar e divulgar
a criatividade de pessoas com
ampla experiência de vida.
Dirigido a toda a comunidade
sênior da cidade de Braga.

Os trabalhos apresentados a
concurso estarão expostos no
Tesouro-Museu da Sé de Braga
de 15 de abril a 31 de maio.

17





A Semana Santa de Braga funda a sua imagem hodierna num conjunto de cerimoniais públicos e privados, legados pela vigorosa tradição cristã que os tempos entronizaram na comunidade bracarense. As suas representações mais relevantes são efetivamente as procissões, autênticas recriações do cerimonioso público cristão, com uma capacidade mobilizadora assinalável e cuja essência ultrapassa claramente os limites da crença devocional e se situa hodiernamente em um patamar turístico-cultural relevante.

Além das procissões, observa-se um conjunto de cerimoniais de natureza litúrgica que expressa as especificidades do Tempo da Quaresma e do Tríduo Pascal, mas também de um rito que a tradição bracarense erigiu e que se manifesta particularmente nestas celebrações.

A centralidade do espaço físico da Sé Primaz é inequívoca, como sede espaço-temporal dos acontecimentos que envolvem e determinam as solenidades bracarenses da Semana Santa.

Todos os domingos, na Catedral de Braga, são cantadas as II Vésperas, às 17h30.



PROGRAMA RELIGIOSO

LAUSPERENE QUARESMA

O Lausperene Quaresmal da cidade de Braga, delimitado pela Quarta-Feira de Cinzas e pela Quinta-Feira Santa, é uma das mais peculiares manifestações da devoção eucarística. Anualmente replicado num itinerário com vinte e três etapas agendadas nos principais e mais emblemáticos espaços de culto da zona urbana, é uma prática que já ultrapassou os três séculos de existência. É durante o Lausperene Quaresmal – e apenas neste momento do calendário – que muitas destas igrejas abrem as suas artísticas tribunas ou que utilizam uma parte das suas porcelanas, damascos e ourivesarias, atingindo um peculiar esplendor. Nasceu por iniciativa do Arcebispo D. Rodrigo de Moura Telles em 1710 e desde aí nunca mais cessou de marcar presença no quotidiano dos bracarenses.

CALENDÁRIO DO LAUSPERENE QUARESMA 2026

Fevereiro

18 e 19 Sé Primaz
20 e 21 Seminário
22 e 23 Misericórdia
24 e 25 Penha
26 e 27 Salvador
28 Santo Adrião

Março

1 Santo Adrião
2 e 3 Lapa
4 e 5 S. Victor
6 e 7 Asilo de S. José
8 e 9 Terceiros e Ferreiros
10 e 11 S. João do Souto
12 e 13 Pópulo
14 e 15 Santa Cruz
16 e 17 Carmo
18 e 19 São Lázaro
20 e 21 Cidade
22 e 23 São Marcos
24 e 25 Maximinos
26 e 27 Congregados
28 e 29 São Vicente
30 e 31 Senhora-a-Branca

Abril

1 e 2 Instituto
Monsenhor Airosa

“24 HORAS PARA O SENHOR”

Iniciativa: Zona Pastoral da
Cidade de Braga e Este / 2026

13 para 14 março

Igreja do Pópulo

Na sexta e sábado que precedem o IV Domingo da Quaresma de cada ano, tem lugar a iniciativa “24 horas para o Senhor”. (Papa Francisco, *Bula Misericordiae vultus*, 2015)

20h00 – 21h00

Nogueira e Lomar

21h00 – 22h00

Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar

22h00 – 23h00

Santo Adrião

23h00 – 24h00

S. Lázaro, Opus Dei

00h00 – 01h00

S. Vicente, Carmo, Jesuítas e Asilo S. José

01h00 – 02h00

S. Victor

02h00 – 03h00

Gualtar, Este (São Mamede), Este (São Pedro) e Tenões

03h00 – 04h00

Espinho, Pedralva e Sobreposta

04h00 – 05h00

SHALOM

05h00 – 06h00

Nogueiró, Fraiã e Lamações

06h00 – 07h00

Sé, S. João do Souto e Cidade

07h00 – 08h00

Maximinos

PREPARAÇÃO QUARESMA

A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual dos catecúmenos para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa.

18 fevereiro, quarta-feira de Cinzas

8h30, Catedral de Braga

ABERTURA DO LAUSPERENE QUARESMA

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga, instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Senhor exposto à adoração.

17h30, Catedral de Braga

MISSA E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Início da Quaresma

22 fevereiro, 1, 8 e 15 março (1º, 2º, 3º e 4º domingos da Quaresma)

15h00, Pórtico do Bom Jesus do Monte

VIA-SACRA

seguida de Eucaristia na Basílica do Bom Jesus do Monte, às 16h30

6 março

21h00, Catedral de Braga

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL

Celebração comunitária do Sacramento da Confissão, com confissão e absolvição individual dos penitentes.

22 março

(5º domingo da Quaresma)

15h00, sai do Largo de Santa Cruz

PROCISSÃO PENITENCIAL AO BOM JESUS DO MONTE

seguida de Missa Campal, às 17h00

Organização: Confraria do Bom Jesus do Monte

PROCISSÕES DOS PASSOS NO CONCELHO DE BRAGA

Sendo uma das manifestações devocionais mais repetidas em Portugal, a Procissão dos Passos, além da ocorrência na cidade de Braga no Domingo de Ramos, regista outros cerimoniais do mesmo género no território bracarense.

8 março

3º domingo da Quaresma
Cabreiros e Crespos

15 março

4º domingo da Quaresma
Figueiredo e Real

22 março

5º domingo da Quaresma
Celeirós

PROCISSÕES

A não ser possível a saída de qualquer uma das Procições (ex: razões meteorológicas), ocorrerá, à mesma hora, na Sé Catedral, um pequeno momento de oração.



17h00, início da Procição

Sai da Igreja de S. Paulo

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz

A Procição dos Passos, organizada anualmente no Domingo de Ramos pela Irmandade de Santa Cruz, é o primeiro grande cerimonial da Semana Santa de Braga. Instituída no ano de 1597 pelo Arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, é plausivelmente a segunda mais antiga do género em Portugal. O objetivo desta procissão é reconstituir o caminho (os passos) de Jesus Cristo desde o Pretório até ao Calvário. Por isso mesmo, ainda hoje, a procissão cumpre o itinerário dos Passos (calvários) espalhados no centro histórico.

O ponto alto ocorre quando o préstito atinge o largo Carlos Amarante, defronte da igreja de Santa Cruz, onde é pronunciado o sermão do Encontro, momento catequético-devocional introduzido em 1946. Após esta encenação, a procissão prossegue a sua marcha, agora com o andor de Nossa Senhora da Soledade incorporado. Num passado não muito distante, a procissão era antecedida por grupos de farricocos, vestidos de túnicas roxas, e hordas de penitentes que se flagelavam em público. Em memória destas figuras, abre a procissão um farricoco, carregando uma trompeta.

PROCIÇÃO DOS PASSOS

29 MARÇO
DOMINGO
DE RAMOS

Itinerário

Segue o itinerário dos "Passos" ou "Calvários": Igreja de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Largo Carlos Amarante, contornando-o [pausa para o Sermão do Encontro] > Largo de S. João do Souto > Rua D. Afonso Henriques > Rua D. Paio Gonçalves Pereira > Rua D. Paio Mendes > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua dos Biscaínhos > Rua D. Frei Caetano Brandão > Rua D. Diogo de Sousa > Largo do Paço > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Rua de S. Marcos > Igreja de Santa Cruz.



Junto à Igreja de Santa Cruz

SERMÃO DO ENCONTRO

No decurso deste, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora da Soledade».

CORTEJO BÍBLICO VÓS SEREIS MEU POVO

Procissão da Burrinha

1 ABRIL
QUARTA-FEIRA
SANTA



21h30, início da Procissão

Sai da Igreja de S. Victor

Organizado pela Paróquia de S. Victor e Junta de Freguesia de S. Victor

A Procissão da Senhora da “burrinha”, designada oficialmente como cortejo bíblico “Vós sereis o meu povo”, é organizada pela Junta de Freguesia e pela Paróquia de São Victor. Surgindo como evocação da procissão de Nossa Senhora das Angústias que marcou o quotidiano da freguesia desde a segunda metade do século XVIII e que integrava uma imagem de Nossa Senhora montada numa burrinha, que a tornou numa das mais populares da cidade de Braga. Realizando-se inicialmente no primeiro domingo de Julho, foi, após um tempo de interregno, integrada na Semana Santa em 1960, tendo decorrido até 1973.

Retomada em 1998, deixando de lado o ideário devocional das Dores de Maria, centrou-se na narrativa da história da Salvação, desde Abraão até Jesus Cristo. Um dos últimos quadros repete a tradicional Fugida para o Egito, com a representação de Nossa Senhora da “burrinha”, o quadro mais apreciado pelas pessoas que assistem.

Itinerário

Igreja de S. Victor > Largo da Senhora-a-Branca > Avenida Central (lado norte) > Largo de S. Francisco > Rua dos Capelistas > Jardim de Santa Bárbara > Rua do Souto > Largo do Barão de S. Martinho > Avenida Central (lado sul) > Largo da Senhora-a-Branca > Igreja de S. Victor

21h30, início da Procissão

Sai da Igreja da Misericórdia

Organizada pela Irmandade da Misericórdia

É uma das manifestações mais significativas que compõe as solenidades bracarenses da Semana Santa. Popularmente conhecida como a procissão do Senhor da Cana Verde ou dos Fogaréus, evoca o julgamento de Cristo, quando Pilatos, dirigindo-se à multidão, proclamou: “Eis o Homem”, que em latim se pronuncia “Ecce Homo”, daí o nome dado à imagem que é transportada solenemente neste préstito. A origem e fundamento desta procissão deriva das práticas devocionais introduzidas no nosso país pelas Misericórdias. No dia da “desobriga” um préstito de penitentes que percorria as ruas em orações e lamentos. O imaginário ainda hoje é marcado pelo negrume das trevas, numa espécie de apelo ao arrependimento pelos males praticados ou cogitados.

Os farricocos (ou fogaréus), ainda hoje integrados na procissão, são a personificação dos penitentes que ao longo dos séculos integraram esta manifestação. Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também delegações de Misericórdias de diversos pontos do país.

Itinerário

Igreja da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa
> Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo
> Rua D. Paio Mendes > Rua D. Gonçalo Pereira
> Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio
> Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua
do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de
S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino
Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal
> Rua da Misericórdia > Igreja da Misericórdia

PROCISSÃO “ECCE HOMO”

2 ABRIL
QUINTA-FEIRA
SANTA



PROCISSÃO ENTERRO DO SENHOR

3 ABRIL
SEXTA-FEIRA
SANTA

21h30, início da Procissão

Sai da Catedral de Braga

Organizada pelo Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa de Braga, Irmandade da Misericórdia e Irmandade de Santa Cruz

A Procissão do Enterro do Senhor é a mais imponente e solene manifestação pública da Semana Santa de Braga. Com origem nas práticas promovidas pela Irmandade de Santa Cruz a partir do século XVII, apenas se estabeleceu nas dinâmicas em 1933, na sequência da instituição da Comissão da Semana Santa ocorrida por ocasião do jubileu do Ano Santo da Redenção. Organizada conjuntamente pelo Cabido da Sé, Comissão da Semana Santa, Irmandade de Santa Cruz e Irmandade da Misericórdia, recorda a morte e a deposição de Jesus Cristo.

Tal como um cortejo fúnebre, a procissão conduz uma urna com a imagem de Cristo morto, juntamente com o andor de Nossa Senhora da Soledade. Abre a procissão o andor “Consummatum Est”, numa versão contemporânea introduzida em 2017. Acompanham o percurso outras irmandades e corporações, os capitulares da Sé e autoridades civis e militares. Em sinal de luto, os participantes vão de cabeça coberta, ostentando um véu de luto. As matracas dos farricocos são silenciadas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Itinerário

Sé > Rua D. Gonçalo Pereira > Largo de S. Paulo > Largo de Paulo Orósio > Rua do Alcaide > Campo de Santiago > Rua do Anjo > Rua de S. Marcos > Largo Barão de S. Martinho > Rua do Souto > Rua Dr. Justino Cruz > Rua Eça de Queirós > Praça Municipal > Rua da Misericórdia > Rua D. Diogo de Sousa > Arco da Porta Nova > Av. S. Miguel-o-Anjo > Rua D. Paio Mendes > Sé

PROGRAMA RELIGIOSO CELEBRAÇÕES

27 março, sexta-feira

18h00, Basílica dos Congregados

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES

28 março, sábado

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

21h30, Igreja de Santa Cruz

TRASLADAÇÃO DO SENHOR DOS PASSOS

Procissão em que se faz a Trasladação da Imagem do Senhor dos Passos, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja de S. Paulo (onde serão cantados o Miserere e outros motetes), percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago, e Largo de S. Paulo.

22h00, Sai da Igreja de S. Paulo

VIA SACRA

Recolhida a procissão, segue-se a Via-Sacra, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário.

Estes têm a seguinte identificação e localização:

1ª Estação

Jesus toma a Sua cruz

Largo de S. Paulo

2ª Estação

Jesus encontra Sua Mãe

Largo de Santiago

3ª Estação

Jesus cai por terra

Rua de S. Paulo

4ª Estação

A Verónica limpa o rosto de Jesus

Rua D. Paio Mendes

5ª Estação

A caminho do Calvário

Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

6ª Estação

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Rua D. Paio Mendes

7ª Estação

Segunda queda

Largo do Paço

8ª Estação

Jesus é pregado na cruz

Casa dos Colimbras

29 março, domingo de Ramos

O **domingo de Ramos** é o pórtico de entrada na Semana Santa.

Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumir o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

11h00, Igreja de S. Paulo

BÊNÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Nesta igreja, o Arcebispo procede à **bênção dos ramos**. Em seguida, tem lugar a **procissão com os ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado? Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!».

11h30, Catedral de Braga

MISSA DO DOMINGO DE RAMOS

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).



2 abril, quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da **Paixão do seu Senhor**, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00, Catedral de Braga

MISSA CRISMAL E BÊNÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizando e os doentes.

16h00, Catedral de Braga

MISSA DA CEIA DO SENHOR

É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: «Durante a ceia, tomou o pão dizendo: – ‘Tomai e comei.

Isto é o meu corpo, entregue por vós.’ Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: – ‘Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim’» (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos (**Sermão do Mandato**). «Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós» (Jo 13, 34-35).

Terminada a homilia, segue-se o

LAVA-PÉS

O Arcebispo que preside lava os pés a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: «Antes da festa da Páscoa,

sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: ‘Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também’» (Jo 13, 1-15).

Terminada a missa

Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras). Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde

VISITA ÀS SETE IGREJAS

A visita às sete igrejas é uma tradição ancestral associada à vivência da Quinta-Feira Santa na cidade de Braga. Esta prática devocional está vinculada à realização da Procissão das Endoenças que as Misericórdias organizavam.

O imaginário que preside a esta prática estará certamente relacionada com as sete igrejas de peregrinação da cidade de Roma,

que os fiéis devem visitar sempre que é proclamado Ano Santo.

Hodiernamente este costume mantém-se. As sete igrejas são “marcadas” com uma cruz da paixão junto da sua porta de entrada.

Durante a tarde de Quinta-Feira Santa, os fiéis são convidados a visitarem sete igrejas da cidade de Braga: Catedral de Braga, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Igreja do Pópulo e Conceição.

Ao mesmo tempo, um grupo de farricocos, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

3 abril, sexta-feira Santa

10h00, Catedral de Braga

OFÍCIO DE LAUDES,

com alocação do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão) **até às 12h00**.

15h00, em vários locais da Cidade

LANÇAMENTO DE MORTEIROS, ASSINALANDO O MOMENTO DA MORTE DE JESUS

Convidam a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00, Catedral de Braga

CELEBRAÇÃO DA MORTE DO SENHOR

À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

1ª Parte

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte

ORAÇÃO UNIVERSAL

Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte

ADORAÇÃO DA CRUZ

Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério – «Eis o madeiro da Cruz!» –, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: – «Vinde, adoremos!». O celebrante convida toda a assembleia a adorar o que foi o preço da Sua redenção.

4ª Parte

COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: «Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha» (1 Cor 11, 26).

E depois, a:

PROCISSÃO TEOFÓRICA DO ENTERRO

A Procição Teofórica do Enterro é um cerimonial integrado na celebração que comemora a morte de Cristo. Realiza-se na tarde da Sexta-Feira Santa no interior da Catedral de Braga. Nesta procissão, uma escultura de Jesus Cristo morto, encerrada numa urna, coberta com um manto preto, é levada pelas naves da Catedral — daí o nome de procissão teofórica (que transporta Deus) — sendo posteriormente colocada numa capela lateral onde é exposta à veneração. Este cerimonial, que se insere numa tradição medieval associada aos chamados ritos da depositio (deposição), terá sido introduzido na Catedral de Braga no século XVI, dado que apenas é referenciado na versão do Rito Bracarense de 1558.

Os que integram esta procissão cobrem a cabeça e o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido, o lamento: «Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!» (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).

4 abril, sábado Santo

10h00, Catedral de Braga

OFÍCIO DE LAUDES,

Com alocução do Presidente.

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão) **até às 12h00.**

Durante o dia, **visita ao Santo Sepulcro** (na capela de Nossa Senhora do Sameiro, Catedral de Braga).

21h00, Catedral de Braga

VIGÍLIA PASCAL E PROCISSÃO DA RESSURREIÇÃO

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egito, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande Páscoa ou Passagem da morte para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal – chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» – é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.



1ª Parte

LITURGIA DA LUZ

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzedo, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Entretanto, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte

LITURGIA DA PALAVRA

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória os sinos da Catedral repicam de Alegria.

3ª Parte

LITURGIA BATISMAL

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo e asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizando, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte

LITURGIA EUCARÍSTICA

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa. Organiza-se a Procissão da Ressurreição, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que delese despedem ouvindo e cantando o Regina Coeli, laetare (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

21h30, Basílica dos Congregados

VIGÍLIA PASCAL E COROAÇÃO DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DAS DORES



O dia da Páscoa da Ressurreição é vivido no norte de Portugal, e particularmente em Braga, inspirado numa multiseccular tradição, que lhe confere um sentido festivo e celebrativo ímpar. Desde os primórdios, a Igreja promoveu a Bênção das Casas, em dias diferenciados segundo cada época e cada região, mas privilegiando o tempo pascal, numa referência à primeira Páscoa, e à providência de Deus assinalada nas soleiras do Egipto.

Mais tarde, em plena Idade Média, esta forma ritual de bênção torna-se mais solene. A dimensão geográfica das paróquias e a suficiência de clérigos, permitia colocar a visitação e a bênção de todos os lares no próprio dia de Páscoa. Tomou, por isso, o nome de Visita ou Compasso Pascal.

Em nossos dias, e pela estreita relação do único mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, celebrado ao longo do Tríduo Pascal, o grupo visitante é presidido pelo pároco (ou alguém por si delegado) e constituído por alguns membros da comunidade paroquial. Conservando o rito de bênção das casas, inclui também um momento de oração comunitária e familiar, e termina com o ósculo da Santa Cruz, ou outro sinal de adoração.

Depois de, como os primeiros discípulos, anunciarem aos irmãos que o Senhor ressuscitou verdadeiramente e vive para sempre, o dia termina reunindo todos os grupos visitantes em solene e festiva procissão.



11h30, Catedral de Braga

MISSA SOLENE DO DOMINGO DE PÁSCOA

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: – «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

5 ABRIL
DOMINGO
DE PÁSCOA

COMPASSO PASCAL

VISITA PASCAL

Indica-se em seguida o programa das paróquias do centro da cidade.

5 abril, Domingo de Páscoa
7h45

SÃO LÁZARO

Celebração da Eucaristia às 7h45 e 17h30. O **Compasso Pascal**, composto por 29 grupos, visita as famílias com **início às 9h00** e conclusão às 13h00. Devem ter as portas dos prédios abertas, como manifestação da vontade de receber o **Compasso Pascal**.

7h45 Eucaristia
9h00 às 13h00 Visita Pascal
13h00 Procissão de Encerramento, na Igreja
17h30 Eucaristia

8h00

SANTO ADRIÃO

Início da **Visita Pascal** com a **Eucaristia às 8h00** da manhã. **Termina** a visita pascal pelas 13h00. Às 18h00 **procissão desde a capela de Santo Adrião**, integrando os 22 grupos da visita pascal, até à Igreja Paroquial onde é celebrada a Eucaristia de Encerramento do **Compasso**.

8h00

MAXIMINOS

Na paróquia de Maximinos, a **Visita Pascal** faz-se de manhã. Começa com a **Eucaristia às 8h00**. Pelas 9h00, saída do **Compasso Pascal** que se prolonga até às 13h00. **Eucaristia** pelas 19h00.

8h30

SÉ, SÃO JOÃO SOUTO E CIDADE

Eucaristia com participação de todos os grupos de **Visita Pascal**. Às 9h30, saída de todos os grupos pelo centro Histórico e Urbanização das Parretas.

11h00 Visita Pascal à Câmara Municipal de Braga.

11h30 Eucaristia na Catedral presidida por Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Arcebispo.

18h00 Eucaristia na Sé Catedral

9h00

SÃO VICENTE

A **Visita Pascal** inicia às 9h00. Da Igreja Paroquial partem 24 grupos de anúncio de Cristo Ressuscitado por todas as ruas e casas da Paróquia, **terminando pelas 13h30**. Às 18h30 inicia a **Procissão das Cruzes**, desde o Largo dos Penedos até à Igreja de São Vicente, onde é celebrada **Eucaristia às 19h00**.

9h00

SÃO VICTOR

A **Visita Pascal** inicia às 9h00 com saída dos **Compassos Pascals**, desde a Capela do Seminário (na rua de Santa Margarida) e da Capela das Religiosas do Sagrado Coração de Maria (num total de 29 grupos). Estes grupos **recolhem às 12h30**, para a celebração da **Eucaristia, na Capela do Seminário** (na rua de Santa Margarida).

Da parte de tarde, pelas 15h00, partem mais 14 grupos (e ainda outros 6 para fazer a **Visita Pascal** no Hospital de Braga).

Por volta das 19h00 reúnem-se na Rua Elísio de Moura (junto da Farmácia Pimentel), de onde se dirigem, em procissão, para a Capela do Seminário (na rua de Santa Margarida), concluindo com a **celebração da Eucaristia**.

6 abril, Segunda-feira de Páscoa
8h30

PÁSCOA DA CÓNEGA

8h30 Eucaristia na Sé Catedral

9h30 Saída da Catedral de Braga de 4 grupos acompanhados por Banda de Música seguida de **Visita Pascal** na Urbanização da Quinta das Hortas

20h00 Subida da Rua da Boavista (Cónega), em cortejo, dos quatro grupos de **Visita**, seguidos pelo povo, rumo à Catedral, onde há um tempo de adoração e Bênção do Santíssimo.

A VISITAR

CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE

SANTUÁRIOS DO
BOM JESUS DO MONTE,
NOSSA SENHORA DO
SAMEIRO E FALPERRA

CATEDRAL
DE BRAGA E O SEU
TESOURO-MUSEU

MUSEU PIO XII E
COLEÇÃO MEDINA

MUSEU REGIONAL
DE ARQUEOLOGIA
D. DIOGO DE SOUSA

MUSEU DOS BISCAINHOS

MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

CIMMB – PALÁCIO
DO RAIÓ

TERMAS ROMANAS
DA CIDADADE

FONTE DO ÍDOLO

MOSTEIRO DE
S. MARTINHO DE TIBÃES

BIBLIOTECA LÚCIO
CRAVEIRO DA SILVA

BIBLIOTECA PÚBLICA
DE BRAGA

Visita às exposições constantes
no programa deste ano.



ONDE FICAR

A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

CASA DOS LAGOS

www.casadoslagosbomjesus.com

HOTEL BRACARA AUGUSTA

www.bracaraaugusta.com

HOTEL DO LAGO

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL DO PARQUE

www.hoteldoparquebraga.com

HOTEL DO TEMPLO

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL DOM VILAS

www.hoteldomvilas.com

HOTEL DONA SOFIA

www.hoteldonasofia.com

HOTEL ELEVADOR

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL IBIS BRAGA CENTRO

www.ibis.com

HOTEL IBIS BUDGET BRAGA CENTRO

www.accorhotels.com

HOTEL INNSIDE BRAGA BY MELIÁ

www.innsidebraga.com

HOTEL JOÃO PAULO II

www.hoteisbomjesus.pt

HOTEL MELIÁ BRAGA/ HOTEL & SPA

www.melia.com

HOTEL MERCURE BRAGA CENTRO

www.mercure.com

HOTEL RESIDENCIAL DORA

www.hotelresidencialdora.com

HOTEL SENHORA-A-BRANCA

www.hotelsrabranca.pt

HOTEL VILLA GARDEN

www.villagarden.pt

PORTA NOVA COLLECTION HOUSE

www.portanovach.pt

VILA GALÉ COLLECTION BRAGA

www.vilagale.com

Organização



Comissão da Quaresma e
Solenidades da Semana
Santa de Braga



Irmandade
da Misericórdia



Cabido
da Sé de Braga



Irmandade
de Santa Cruz



BURRINHA



PORTUGAL
NORTE
É ORIGINAL



SOM A FUTURO.



CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DE BRAGA
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO NORTE

Patrocínios



Alexandre Barbosa Borges



ARQUIDIOCESE
DE BRAGA



Associação Mutualista



Carclasse



Beyond Construction



building culture



HOTÉIS DO
BOM JESUS



Hospital Braga



desde 1897



mossgreen

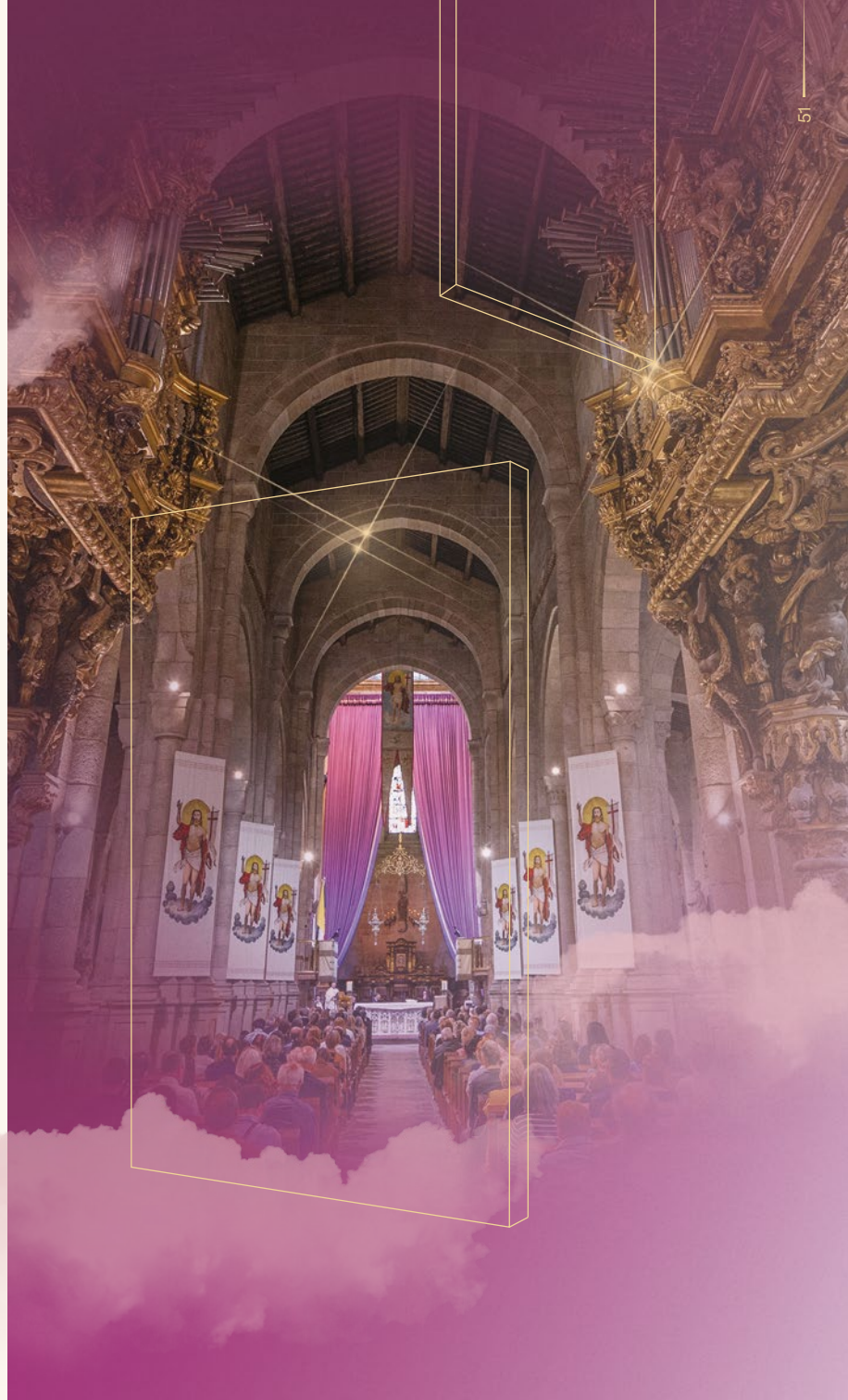


Creative
Studio



Vila Galé
HOTÉIS

Programa completo
disponível online em



Inserida no Inventário Nacional
do Património Cultural Imaterial.

Inserida no Património Cultural Imaterial
de Interesse Municipal de Braga.

Declarada de Interesse para o Turismo
pelo Turismo de Portugal.

Medalha Municipal de Mérito,
Grau Ouro, da cidade de Braga.

Integra a "Rede Europeia de Celebrações
da Semana Santa e Páscoa".

A Semana Santa de Braga é geminada
com a Semana Santa de Medina del
Campo, Espanha.

